



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0235 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

11 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a,15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. Dessa forma, explora parcialmente as possibilidades composicionais do gênero poema. A obra apresenta alguns animais do quintal por meio de duas abordagens: uma poética, em forma de versos com rimas, e outra de caráter mais científico, trazendo informações como número de patas, presença de asas e hábitos alimentares. Por exemplo, ao lado do verso "Cinco grilos cantam bem alto, e eles não erram nem um salto!" (p. 14), há o seguinte texto: "5 Grilos. Número de patas: 6. Número de antenas: 2. Número de asas: 4. Alimentação: gramas, folhas e cereais" (p. 15). O texto informativo enfraquece a leitura poética, pois provoca uma pausa prejudicial à construção estética dos sentidos e não há na informação nada provocativo que possa ativar a curiosidade do leitor. No texto verbal não há a presença de recursos sonoros (onomatopeias, ritmos que evoquem os bichos), nem de imagens poéticas mais elaboradas. Por exemplo: "Três abelhas voam prá lá e prá cá. Do meu balanço, fico só a admirar" (p. 11). O verso poderia explorar o zumbido natural das abelhas ou propor, sinesteticamente, alguma elaboração sensorial. Todavia, o único recurso poético é o uso de rimas toantes ("cá"/"admirar") e a repetição do "prá lá e prá cá", que sugere o movimento das abelhas. Além disso, as ilustrações não ampliam as possibilidades composicionais do gênero, pois não acrescentam camadas de sentidos ao texto verbal, já que a ilustração representa apenas aspectos já presentes no texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	15

12 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O eu lírico do poema é um garoto que convoca os leitores a vivenciar aventuras em seu quintal. No verso: "É hora de procurar bichos no quintal. Venha comigo e veja que aventura legal!" (p. 5), fica explícito ao leitor o convite à aventura. Esse é um aspecto interessante, pois convoca o leitor a ser um desbravador. Ao longo do poema, o garoto irá descobrir diferentes animais, em uma perspectiva cumulativa: um beija-flor, duas joaninhas, três abelhas, até chegar ao número dez. Por exemplo, no verso: "Quatro borboletas dançam no ar. São tão bonitas de se olhar!" (p. 12). Na versão impressa, a palavra quatro tem destaque de tamanho e cor, evidenciando a informação numérica. Portanto, há uma preocupação com a construção de uma sequência numérica, evidenciando uma preocupação utilitária: ensinar a criança a contar. Tal aspecto é importante, mas em uma obra literária não deveria ser um aspecto de protagonismo na construção poética. A abertura da obra acontece por meio da apreciação de imagens poéticas como em "Nove patos, nós e um lago. Sinto a brisa doce como um afago" (p. 22) em que a palavra "nós" pode ser interpretada de forma ambígua: pode se referir tanto ao eu lírico e seu cãozinho, quanto incluir o próprio leitor nessa atmosfera de acolhimento e partilha. Todavia, de modo geral, não se observa o uso de recursos que se conectem a elementos mais subjetivos, capazes de permitir ao pequeno leitor o acesso a experiências múltiplas, como sensações e/ou sentimentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	22

13 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Embora traga elementos próximos ao cotidiano infantil, como o quintal, os animais e o convite ao jogo de explorar o ambiente (p. 4-6), a construção do universo poético se mantém em um registro literal e pouco elaborado. O texto verbal não apresenta outras significações que permitam uma leitura plural. Também não se observa uma linguagem conotativa, mais elaborada. Por exemplo, nos trechos: "Seis formigas andam em caravana. Dividi com elas minha banana" (p. 17) ou "Oito minhocas cavam o chão, elas fazem buracos de montão!" (p. 21), os versos são vinculados a aspectos concretos e em poucas situações se oferece diferentes camadas de significação. No espaço do quintal a ilustração é representada de forma descritiva, acompanhando o texto verbal. Há também na obra uma preocupação excessiva em aspectos utilitários: a enumeração de animais - o contar de 1 a dez - e a associação a informações científicas, sem explorar de maneira imaginativa a potência simbólica ou lúdica de um poema. Algumas escolhas visuais presentes na obra podem gerar certo estranhamento. Um exemplo disso é a representação das minhocas com dois olhos na ilustração (p. 20), enquanto na página seguinte consta a informação de que elas não possuem olhos (p. 21). Essa contradição entre o conteúdo escrito e a imagem não contribui para uma ambiguidade literária enriquecedora, mas para uma possível confusão na interpretação do leitor infantil. Isso pode comprometer sua confiança na narrativa e dificultar o estabelecimento do pacto ficcional necessário para a fruição da obra. Dessa forma, a obra até se aproxima das culturas infantis ao tematizar a curiosidade, a contagem e a exploração do ambiente (p. 26-27), mas não chega a reinventar ou expandir criativamente esse universo de modo a potencializar relações mais profundas com o imaginário infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4-6
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	17

14 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária infantil. Embora o texto verbal não explore com maior riqueza os recursos poéticos que poderiam ampliar a experiência estética das crianças, e as ilustrações se mostrem mais literais, sem adicionar ou expandir camadas de significação ao poema, ambos - texto verbal e ilustrações - revelam-se apropriados para a pré-escola. Os versos utilizam construções simples, vocabulário acessível e recursos de repetição e ritmo, o que facilita a compreensão pelas crianças pequenas (p. 10–14). Além disso, a presença da contagem cumulativa favorece o reconhecimento dos números e a memorização ("Um beija-flor, duas joaninhas, três abelhas" p. 7–11) - aspectos que dialogam com práticas comuns na Educação Infantil. Assim, mesmo que a obra não explore plenamente o seu potencial literário para envolver mais profundamente as crianças, há coerência no uso de uma linguagem acessível ao leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	7-11
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	12-14

15 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O texto parcialmente de foge de estereótipos, entretanto, a construção do poema, justamente com as ilustrações, amplia apenas parcialmente o repertório linguístico das crianças. Observa-se que a obra não apresenta estereótipos relacionados aos animais ou ao universo infantil, mantendo-se em uma descrição neutra e adequada à faixa etária. O eu lírico, representado como uma criança negra, age de forma construtiva e investigativa no espaço do quintal (p. 4–5), demonstrando um olhar curioso e expressivo, como ao escutar o grilo (p. 14) ou ao manipular as minhocas (p. 20). No entanto, quanto à ampliação do repertório linguístico, a obra se mostra limitada. Os versos são simples e lineares, com estrutura repetitiva e vocabulário previsível, como no trecho "Três abelhas voam pra lá e pra cá. Do meu balanço, fico só a admirar" (p. 11), que não explora de forma criativa recursos sonoros ou imagens poéticas mais elaboradas. Assim, ainda que contribua minimamente para a familiarização com a contagem numérica, com a aproximação inicial com a linguagem poética e até com a nomeação de animais, a obra não potencializa o enriquecimento expressivo ou o contato com novas formas de linguagem poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	14

16 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

17 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

18 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

19 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora parcialmente alguns recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com efeitos de sentido de maneira parcial. A inserção de informações interrompe a fluidez do poema, quebrando o ritmo e enfraquecendo a experiência estética dos leitores. Por exemplo: "Sete tatus-bola diante do cachorrinho... É preciso se aproximar bem devagarzinho" (p. 18). O uso de diminutivos poderia construir uma atmosfera de afetividade, mas é totalmente suspenso, pois em seguida vem o texto: "7 Tatus-bola. Número de patas: 14. Número de antenas: 4. Alimentação: folhas em decomposição" (p. 19). As informações não enriquecem o poema. Apesar de apresentar rimas ocasionais e certa cadência rítmica, a ausência de onomatopéias, metáforas, comparações e imagens mais elaboradas reduz seu potencial de evocação sensorial e encantamento, limitando a fruição estética. Também não há elementos mais subjetivos que possibilitem outras construções de sentidos e que leve o pequeno leitor a diferentes interpretações ou sensações diversas. As rimas exploram aspectos concretos, como: caravana/banana; são/mão; princesa/natureza; ar/olhar, como podemos constatar na página 17. Dessa forma, o texto se mantém acessível, mas não oferece ao leitor a possibilidade de experimentar plenamente a ludicidade e a riqueza de sentidos que caracterizam a poesia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	18
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	17

110 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

111 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

112 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam parcialmente um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, contribuindo também parcialmente para a construção literária de sentidos e para o engajamento do leitor infantil. As ilustrações, produzidas em aquarela, são coloridas e mostram a beleza do quintal. Todavia, acabam tendo uma função meramente ilustrativa: apenas acompanham os sentidos já presentes no texto verbal, sem acrescentar camadas de sentido à experiência de leitura. Por exemplo, na página 25 há o verso: "Dez peixes eu consigo contar. Debaixo da água, posso vê-los brilhar", e a ilustração traz a imagem do menino com os pés descalços na água rasa de um lago, observando dez peixes coloridos nadando ao redor. Ou seja, a ilustração corresponde completamente ao texto verbal. Porém, é importante pontuar que, em alguns momentos, as ilustrações ampliam a ambientação da obra, situando o quintal na zona rural, como se pode observar nas páginas 22 e 26, onde aparece uma cidade ao longe. Além disso, as imagens trazem detalhes como pés de jabuticaba (p. 10) e a presença de outros animais, como um jabuti (p. 20) e um sapo (p. 24), o que contribui para ampliar a percepção da biodiversidade presente no quintal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	20

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações de possibilitam parcialmente uma leitura própria, não sendo um convite determinante à imaginação e criação das crianças. A representação do quintal com imagens de uma cidade ao fundo (p. 5) pode levar a percepção de uma relação entre o campo e a cidade. Da mesma forma, a imagem de uma pequena casa (p. 4), juntamente com outros elementos como árvores, flores, um balanço e animais (jabuti, sapo), pode estimular a imaginação do leitor/observador, sugerindo outras possibilidades narrativas. Todavia, de modo geral, as ilustrações acompanham o texto verbal de forma descritiva, reforçando apenas o que já está explicitado nos versos, sem acrescentar novas camadas de sentido ou abrir espaço para múltiplas interpretações. Por exemplo, se o poema descreve que há três abelhas, a ilustração está centrada na representação de três abelhas (10-11). São poucos os elementos presentes na ilustração que já não estão previstos no texto verbal. Há também a presença de pequenas ilustrações nos blocos informativos. Essas ilustrações estão relacionadas à representação fotográfica dos animais, como é o caso da imagem da abelha na página 11. Contudo, esse aspecto acaba atendendo uma demanda utilitária e não amplia significações poéticas para a leitura da obra. Dessa forma, não promovem uma leitura autônoma ou criativa, limitando-se a ilustrar a narrativa em vez de convidar à imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	11

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Em os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam parcialmente com coerência e criatividade. O cenário do poema retrata um campo, fazendo referência ao quintal de uma criança. Em algumas ilustrações há o uso de diferentes ângulos e perspectivas, como a representação do eu lírico de costas para o leitor, observando o lago (p. 22) ou apenas a representação de seu pé, deixando o restante do seu corpo oculto (p. 24). Sobre o uso de cores, há uma variedade de tons, intensidades e contrastes produzidas com a técnica de aquarela. De forma pontual, a ilustração da página 20 pode causar confusão. Nela, as minhocas são representadas com dois olhos em sua interação com o eu lírico, mas, na página seguinte, o texto informa: "Número de olhos: 0" (p. 21). Dessa forma, o texto verbal apresenta uma informação que é contradita pela ilustração. Longe de criar uma ambiguidade produtiva para uma leitura literária, o texto pode gerar confusão no leitor infantil, levando-o a duvidar da narrativa e, assim, impedindo que o pacto ficcional necessário para a fruição da obra literária seja estabelecido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam de forma parcial com a abordagem do tema e com as características próprias do gênero poema. Observa-se o uso de cores vibrantes, traços soltos e pouco precisos, compondo uma estética que remete ao universo infantil e à ideia de desenhos/pinturas feitos por crianças. Essa opção é perceptível, por exemplo, na representação do cabelo do protagonista: na capa (p. 1), aparece quase todo preenchido em preto; na página 4, surgem espaços em branco e tonalidades mais amarronzadas; já na página 14, convivem traços pretos e marrons, com maior presença de vazios, sugerindo um efeito de cachos. Essa variação na representação da mesma personagem aproxima-se da experimentação plástica típica da infância, transmitindo uma sensação de espontaneidade. Por outro lado, esse diálogo se mostra limitado, já que, considerando que o tema central é a exploração do quintal e de seus pequenos habitantes, outras escolhas poderiam ampliar a experiência estética e poética da obra. A ausência de texturas variadas, ângulos inusitados ou detalhes visuais mais sugestivos acaba reduzindo a potência das imagens como convite à descoberta da natureza. Assim, embora haja uma aproximação entre o traço livre das ilustrações e o universo criativo da infância, o livro não explora plenamente os recursos visuais que poderiam enriquecer o contato das crianças com o tema, resultando em um diálogo apenas parcial entre ilustração, poesia e proposta temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	1

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem aos estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, tendo potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações apresentam um cenário com diferentes espaços de um mesmo lugar - o quintal. Nesse ambiente, o protagonista, o eu lírico do poema, é um garoto negro, curioso, com desejo de se aventurar em seu quintal (p. 4 e p.5), a fim de procurar, observar e registrar informações sobre os animais que encontra. As imagens da cidade ao longe (p. 22) permitem interpretar que o menino vive em uma zona rural, tornando seu quintal ainda mais integrado à vida natural. Portanto, há uma representação e valorização do espaço rural e do modo de vida no campo. Assim, a obra não apresenta elementos que restrinjam visões sobre a diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	5

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tema da obra não é tratado de forma complexa, dialógica, provocadora ou aberta, apresentando poucos momentos que promovam a participação ativa do leitor e permitam diferentes interpretações. Tematicamente, a obra estimula a curiosidade infantil, incentivando o ato de explorar o ambiente. Isso é visível tanto no convite feito pelo eu lírico nos versos iniciais (p. 4-5) quanto no verso final: “Que divertido encontrar tantos animais. Olhe ao seu redor... sempre pode ter mais” (p. 26). No entanto, esse estímulo não é suficiente para configurar um tratamento literário mais elaborado do tema. A obra apresenta uma estrutura linear e descritiva, voltada principalmente à contagem e à identificação dos bichos do quintal, o que reduz o seu potencial simbólico e reflexivo. A previsibilidade da estrutura cumulativa, com a enumeração dos animais acompanhada de informações científicas diretas (p. 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25), limita o espaço para construções de múltiplos sentidos ou explorações de ambiguidades que poderiam estimular a imaginação infantil. Além disso, são utilizados poucos recursos expressivos, especialmente considerando que se trata de um poema. Por exemplo, na página 11, o trecho “Três abelhas voam pra lá e pra cá. Do meu balanço, fico só a admirar” apresenta uma descrição literal do movimento das abelhas, sem espaço para construções poéticas mais profundas ou imagéticas. Outro aspecto relevante é a presença de um bloco de papel que aparece ao longo da obra. Nas páginas iniciais, ele está nas mãos do menino (p. 4), o que sugere que as informações técnicas sobre cada bicho teriam sido escritas por ele. Considerando que uma das formas de efetivação da leitura literária é a identificação do leitor com o eu lírico, esse recurso poderia representar uma possibilidade de participação ativa do leitor infantil no processo de interpretação. No entanto, essa proposta não se sustenta em termos de verossimilhança: não é crível que uma criança pequena apresente conhecimentos técnicos sem qualquer mediação (p. 13). Por fim, o trecho da página 26 (“Que divertido encontrar tantos animais. Olhe ao seu redor... sempre pode ter mais”) encerra a leitura com uma mensagem conclusiva, sem deixar brechas interpretativas ou espaço para continuidade simbólica. Assim, o tema é desenvolvido de forma simples e objetiva, voltado mais à enumeração e descrição do que à provocação estética e poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tema da obra não é desenvolvido de forma criativa e nem em interlocução com recursos poéticos e imagéticos. Embora a estrutura em versos traga uma cadência cumulativa, essa construção se aproxima mais de um inventário enumerativo do que de uma exploração poética capaz de instigar a imaginação (pp. 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25). Os recursos poéticos utilizados são limitados, com rimas simples e descrições diretas, sem maior elaboração de imagens poéticas ou sonoras. Do ponto de vista imagético, as ilustrações exercem uma função meramente complementar ao texto verbal, sem acrescentar novos sentidos nem provocar uma leitura criativa (p. 13). Assim, o tema, a descoberta de animais no quintal, mantém-se restrito a uma abordagem informativa, pouco criativa e com escassa articulação entre texto verbal e visual. As informações presentes nas páginas ao lado dos versos do poema não trazem curiosidades instigantes nem possibilitam o aprofundamento de sentidos poéticos presentes nos versos (p. 9). Em alguns casos, inclusive, podem causar confusões. Por exemplo: “Seis formigas andam em caravana. Dividi com elas a minha banana!” (p. 17). Nesse verso, o eu lírico interage com os bichos e divide com eles uma fruta, sugerindo que formigas comem banana. No entanto, no quadro informativo ao lado, lê-se: “6 Formigas - Número de patas: 6. Número de antenas: 2. Alimentação: fungos que cultivam em seu formigueiro” (p. 18). Um leitor da pré-escola pode não saber o que são fungos nem conseguir fazer a conexão entre a banana e a criação de fungos. Além disso, o trecho é problemático do ponto de vista informativo, pois transmite uma ideia generalizante e imprecisa: nem todas as formigas cultivam fungos. Há espécies herbívoras e onívoras. Outro exemplo que pode causar confusão está na página 21, onde o texto informativo afirma que as minhocas não possuem olhos. Todavia, as ilustrações representam esses animais com olhos. Embora uma obra literária não tenha compromisso com a precisão científica, a inclusão de quadros informativos nesse contexto exige maior cuidado. As informações apresentadas de forma superficial podem levar à desinformação e reforçar concepções equivocadas sobre a biodiversidade, além de enfraquecer a dimensão estética do texto literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	13

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O tema em é desenvolvido de maneira a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Pode-se afirmar que na obra o tema é desenvolvido de maneira descritiva e informativa, sem direcionar explicitamente a opinião ou o comportamento das crianças. Os versos apresentam a descoberta dos animais no quintal de forma cumulativa (como o beija-flor (p.6-7), as joaninhas (p.8-9) e as borboletas (p.12-13), acompanhados por informações científicas que descrevem características básicas dos bichos. Embora a obra não explore simbolicamente essas descobertas, nem as problematize ou abra espaço para interpretações múltiplas e reflexões críticas, ela faz um convite à observação da natureza, buscando também realizar um jogo entre linguagem e meio, sem conduzir a opinião ou o comportamento das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	8-9

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta uma construção poética e imagética que amplia, ainda que de forma parcial, o repertório estético, cultural e ético das crianças, oferecendo elementos para refletir sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra apresenta, tanto nos versos e no texto informativo quanto nas ilustrações que os acompanham, alguns animais e suas características. Todavia, não se explora simbolicamente a presença desses animais naquele espaço (o quintal), nem se propõem reflexões mais complexas sobre a natureza, a convivência ou a alteridade. Os dados científicos que acompanham cada estrofe (como o número de patas ou o tipo de alimento - p. 7 e p. 9), têm caráter informativo, mas não se articulam poeticamente a ponto de favorecer uma experiência estética ou ética mais profunda. Assim, ainda que desperte a curiosidade das crianças para observar o ambiente ao redor, a obra não oferece elementos que conduzam a uma reflexão mais elaborada sobre si mesmas ou sobre o outro, permanecendo em um plano descritivo e pouco instigante. Entretanto, o chamado à aventura e à descoberta presente nas páginas iniciais (p. 4-5) pode ser suficiente para suscitar uma reflexão sobre a importância da integração com a natureza e do respeito a todos os seres vivos, o que pode ser considerado uma forma interessante de ampliação de referências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4-5

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta um tratamento temático e estético que respeita e valoriza a diversidade, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, respeitando assim a diversidade em suas múltiplas dimensões. Ao longo da narrativa, não se observam elementos que remetam a qualquer tipo de preconceito, pelo contrário, o protagonismo é de uma criança negra e do campo e vemos isso logo na página 4. O protagonista é uma criança negra, curiosa e inventiva, que acompanhada de seu cãozinho e faz descobertas em seu quintal (p. 24 e p.25). Dessa forma, a obra promove uma visão inclusiva, sem limitar a percepção sobre a diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	24
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	25
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	4

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais com potencial para ampliar as possibilidades de leitura. A capa traz uma ilustração que explicita o título: um garoto interagindo com animais no espaço de um quintal (p. 1). Dessa forma, não há elementos que provoquem surpresa ou que incentivem o leitor a criar hipóteses de leitura. Além disso, a fonte utilizada no título não apresenta características multimodais, sendo composta por letras brancas, sem qualquer trabalho visual diferenciado. A quarta capa também traz informações redundantes para a construção de hipóteses de leitura, pois apenas reforça o que já está expresso no título (p. 34). A obra inclui ainda um bloco de notas com informações sobre as especificidades dos bichos encontrados no quintal. No entanto, esse recurso não pode ser considerado paratextual, uma vez que está inserido no próprio corpo do texto. Esse bloco informativo, aliás, interfere negativamente na fluência da leitura poética. Por exemplo, o verso “Oito minhocas cavam o chão, elas fazem buracos de montão!” tem seu ritmo interrompido pela informação: “8 Minhocas. Número de pernas: 0. Número de patas: 0. Número de olhos: 0. Alimentação: folhas em decomposição, corpos de bichinhos que morreram” (p. 21). Além de comprometer a fluência e a construção literária de sentidos, esse recurso pode ainda provocar confusões e estranhamentos no leitor. No exemplo citado, por exemplo, a informação textual afirma que as minhocas não têm olhos, mas na ilustração elas são representadas com dois olhos. Assim, se os aspectos informativos fossem realmente utilizados como elementos paratextuais, ou seja, em diálogo complementar ao texto principal, mas não integrados a ele, os aspectos lúdicos e literários da obra poderiam ser melhor explorados e evidenciados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	34

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 12d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, parcialmente, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Por se tratar de um poema autoral, espera-se uma exploração mais intensa da disposição visual do texto como ferramenta para gerar significados, seja por meio de recursos multimodais ou pela escolha de posicionamentos inesperados do texto em relação às imagens. Todavia, a mancha textual se mantém linear, sem mudanças na diagramação, mantendo-se na parte superior da página, como nos trechos: "Quatro borboletas dançam no ar. São tão bonitas de se olhar" (p.12) e "Duas joaninhas, que lindas são! Uma delas pousou na minha mão" (p.9). A única variação significativa é a escrita por extenso dos numerais, como a palavra “quatro” na página 12, cuja coloração é verde, em contraste com a cor preta das outras palavras. Entretanto, tal recurso apenas evidencia uma preocupação utilitária e não estética, pois a obra, ao enumerar em sequência a quantidade de animais do 1 ao 10, prioriza a função didática de ensinar a contagem, sem explorar de fato as possibilidades gráficas e semióticas que poderiam potencializar o jogo poético (p. 7-13). Variações no tamanho das letras, na disposição espacial dos versos ou na integração mais criativa com as ilustrações, poderiam ampliar a expressividade do texto e criar novas camadas de sentido. Nesse sentido, a obra revela um aproveitamento limitado das potencialidades visuais do poema autoral, optando por uma linearidade que restringe a experiência estética do leitor. Em relação às disposições das ilustrações, apesar da beleza do quintal retratada pela técnica de aquarela, não há inventividade que crie efeitos de sentido na maneira como elas estão organizadas na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	7-13

Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta parcialmente elementos que contemplam os critérios, as categorias e o gênero indicados. Trata-se de um audiolivro de caráter descritivo e narrativo, pois, sendo a obra original um poema visual, torna-se fundamental a incorporação de recursos adicionais que permitam sua efetiva representação nesse outro formato. No áudio, há duas vozes narradoras: uma feminina, que realiza a leitura dos versos do poema, com entonações diferentes, procurando dar musicalidade e clareza ao texto; e outra masculina, que realiza a leitura das características dos animais apresentados no texto informativo da obra. Os recursos sonoros ganham destaque especial. Por exemplo, entre os segundos 02:26 e 02:28, há a inclusão do som de um balanço e é possível ouvir claramente o som das correntes de metal, o que é coerente com a ilustração correspondente. Entretanto, há alguns recursos que podem causar confusões interpretativas. Por exemplo, entre os segundos 02:29 e 02:33, há o som de um enxame ou de uma colmeia de abelhas. Mas, o texto e a ilustração na página correspondente citam apenas 3 abelhas. Esse excesso pode dificultar a compreensão de leitores pré-escolares. Apesar disso, o audiolivro mostra-se uma proposta criativa, ainda que nem sempre equilibrada, no diálogo entre texto, imagem e som. Há também o acréscimo de música incidental (00:00-09:21) coerente ao universo infantil e à temática da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	02:26-02:28
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	02:29-02:33
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	00:00-09:21

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro faz referência à obra original e respeita, parcialmente, suas especificidades. O audiolivro mantém uma relação estreita com o livro impresso, preservando seu caráter de poema autoral e incorporando recursos que favorecem a compreensão da ambientação. Entretanto, esse respeito às especificidades é apenas parcial. Um exemplo é o uso de duas vozes na narração: uma voz feminina e expressiva para o poema (02:46-02:51) e uma voz masculina, mais neutra, para as informações sobre os bichos do quintal (02:56-03:04). Na versão impressa, porém, essas informações aparecem em um bloco de papel nas mãos do menino (p. 4), o que sugere que ele é o autor das anotações. Para ser fiel a essa perspectiva, o audiolivro deveria utilizar uma voz infantil nessa parte. A ausência desse recurso compromete a coerência enunciativa da adaptação, tornando a experiência menos eficaz do que poderia ser.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	02:56-03:04
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	02:46-02:51

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo apresenta recursos lúdicos que enriquecem a experiência do ouvinte. O eu lírico da obra é um menino que convida o leitor a explorar os bichos de seu quintal. A narração e a descrição dos versos do poema são envolventes e repletas de recursos sonoros, como sons de animais. Há duas músicas incidentais: uma acompanha a leitura dos elementos paratextuais (00:00-01:08 e 05:40-09:21), e outra é utilizada durante a leitura dos versos do poema e do texto informativo (01:09-05:39). A leitura é expressiva, com boa entonação e ritmo. Por exemplo, entre os segundos 05:04 e 05:09, a palavra ‘brilhar’ é pronunciada com mais intensidade, o que é coerente com a declamação do verso. Os elementos adicionais à obra, como o som da água e os sons dos animais, contribuem para a construção do cenário, auxiliando na imaginação do leitor/ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	05:04-05:09
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	01:09-05:39
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	05:40-09:21
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	00:00-01:08

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro apresenta vozes humanizadas, com dicção clara e entonações naturais. Portanto, de forma geral, as vozes não são robotizadas (00:01-09:21). Entre os minutos 05:27 e 05:34, por exemplo, é possível perceber que a voz da narradora mantém um ritmo fluido e expressivo, em contraste com a narração a partir do minuto 05:46, que adota outro tom mais adequado à leitura das informações sobre as escritoras e a ilustradora. Desse modo, a experiência auditiva torna-se mais imersiva e prazerosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	05:27-05:34
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	05:46
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	00:00-09:21

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta qualidade sonora, com boa mixagem, equalização e controle de ganho. De um modo geral (00:00-09:21) a trilha sonora é integrada de forma consistente e harmônica à narrativa. Também é possível afirmar que a voz da narradora transmite as ações do poema autoral em sintonia com a música incidental, contribuindo para uma experiência auditiva envolvente. Como exemplo, entre os segundos 01:15-01:50 ou 03:31-04:00, nota-se a harmonia entre a voz da narradora e a diminuição da alegre trilha sonora, o que provoca efeitos sonoros agradáveis na apreciação do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	01:15-01:50
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	03:31-04:00
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	00:00-09:21

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro, descritiva e narrativa, faz uso dos recursos de *fade in* e *fade out* em situações em que não é possível coincidir os cortes com as frases musicais, evitando assim interrupções bruscas no fonograma. Isso é perceptível entre os minutos 01:33 e 01:42, quando um som de fundo mais alto, representando o som de um beija-flor, se torna mais sutil e integrado à voz da narradora à medida que a declamação do poema avança. Outro exemplo ocorre no trecho entre 03:48 e 04:23, no qual o uso de recursos, como arranjos melódicos para iniciar novas fases da narração, acontece de forma harmoniosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	03:48
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	01:33-01:42
HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	4:23

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

☒ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra aborda a curiosidade infantil e a descoberta da natureza (p. 1-33). O eu lírico é um menino negro (p. 4) que, de maneira curiosa, explora os animais que encontra em seu quintal (p. 7, 9, 11). Não há, na obra, representações de discriminações nocivas. Tampouco se observa qualquer desrespeito aos direitos humanos, uma vez que não há disseminação de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo ou capacitismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	1-33
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	11

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☐ Sim ☒ Não

Justificativa:

Embora a obra não apresente teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, ela não está isenta de um viés didático (p.1-34). Trata-se de um poema com um caráter utilitário, marcado pelo protagonismo das informações sobre as particularidades dos animais. Esse viés do didatismo dentro de uma obra declarada de poema autoral, interfere na experiência estética da criança, uma vez que o predomínio do conteúdo informativo limita a construção poética do texto, reduzindo a exploração de recursos líricos e imagéticos. O destaque dado às informações sobre as características dos animais, apresentadas em quadros ao lado dos versos, como nas páginas 15 (sobre os grilos), 9 (joaninhas) e 13 (borboletas), revela uma intenção educativa voltada à transmissão de conteúdos como contagem numérica e dados científicos (p. 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25). Esse enfoque, embora não elimine completamente o caráter literário da obra, restringe a experiência estética e aproxima o texto de um propósito pedagógico. A construção poética dos versos é constantemente interrompida e enfraquecida pela inserção de informações complementares. Por exemplo, na página 17, o verso sobre as formigas, que utiliza uma rima simples com a palavra “banana”, é imediatamente seguido por um quadro informativo que descreve a alimentação das formigas como resultado do cultivo de fungos. Essa justaposição quebra o ritmo poético e compromete o efeito estético do texto, desviando o foco da imaginação para uma explicação científica que não dialoga com o tom lúdico do poema. Assim, embora a obra não se proponha a ensinar valores, regras ou doutrinas de forma explícita, a presença de informações descritivas e utilitárias revela um viés didático que reduz o potencial poético e imaginativo do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	1-34
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	19

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	
Arquivo: IMLC0002020235P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: p.20	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na ilustração da página 20, as minhocas são apresentadas com 2 (dois) olhos. Mas, na página seguinte, o texto informa: "Número de olhos: 0" (p.21). Dessa forma, o texto verbal apresenta uma informação divergente da ilustração.	
Recomendações: Retirar os olhos nas ilustrações das minhocas para que haja coerência entre informações textuais e visuais.	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0235 P26 01 02 000 002	
Arquivo: HTLC0002020235P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na ilustração da página 20, as minhocas são representadas com dois olhos, mas, na página seguinte, o texto informa: "Número de olhos: 0" (p. 21). Dessa forma, o texto verbal apresenta uma informação que contradiz a ilustração.	
Recomendações: Retirar os olhos das minhocas das ilustrações..	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 14.2.a; O tema é apresentado de forma simplificada e predominantemente informativa, sem abertura para múltiplas interpretações ou espaços de indeterminação que convidem à participação ativa do leitor infantil.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:48.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:56